



Sindicato dos Trabalhadores da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

SEDE: Trav. Misericórdia,
nº 3 - 2º SETÚBAL

Telefone: 29917 em 16/11/81
COMUNICADO Nº 41/81

A TODOS OS TRABALHADORES

Junto enviamos a todos os colegas o Comunicado nº 3 da FESAP.

Não chegamos a enviar o nº 2 que se tornou desatualizado antes que o tivéssemos tido. O Governo, que vinha encontrando certas promessas, repentinamente, mudou de tom; impôs uma solução autoritária para a questão salarial e para a questão do imposto profissional aplicado aos funcionários públicos.

O completo desprezo patenteado pelo Governo pelos interesses e opiniões dos trabalhadores, o facto objectivo de que somos gravemente lesados pois que o aumento é largamente inferior à inflação, tornou a situação bastante grave.

Ainda esta semana será enviado outro comunicado da FESAP e do nosso Sindicato. Entretanto as nossas questões específicas, que iam ser objecto da entrevista com o Secretário de Estado de Orçamento no passado dia 30, continuam num impasse, pois foi ainda impossível marcar a dita entrevista.

Estamos atentos e empenhados nos problemas.

Pedimos a todos a maior atenção para o próximo Comunicado.

A hora é grave.

Mais do que nunca é preciso estarmos atentos e decididos, conscientes e firmes.

Sempre assim foi nas Contribuições e Impostos.

Confiamos que assim será agora.

Saudações Sindicais,

A DIRECÇÃO

15 %

MENERES/BALSEMÃO = = EUSEBIO/BALSEMÃO

Na sua intervenção televisiva do passado dia 12 o Ministro das Finanças tentou, com dados falsos, atirar as culpas da situação económica actual para cima dos Trabalhadores da Administração Pública, escamoteando a responsabilidade política do Governo por essa mesma situação.

Ontem, dia 13, o Ministro da Reforma Administrativa anunciou aos Sindicatos:

- 1 - Não será negociado o montante da verba a incluir no OGE, contrariamente ao que ele havia prometido.
- 2 - O Governo decidiu que a revisão salarial entrará em vigor a partir de 1 de Janeiro de 1982, correspondendo a 15% da massa salarial do ano de - 1981 (incluindo vencimentos, diuturnidades e subsídio de refeição).
- 3 - As pensões de aposentação serão aumentadas em termos idênticos.
- 4 - A partir de Janeiro será introduzido o Imposto Profissional, sem prejuízo dos necessários ajustamentos que assegurem o vencimento líquido resultante do aumento atrás referido.

Depois de terem reafirmado publicamente que os salários seriam negociados e o nível económico dos Trabalhadores seria mantido, o Primeiro Ministro, o Ministro da Reforma Administrativa, o Ministro das Finanças e o Governo em geral, mostram agora que não sabem honrar os compromissos que assumem.

Perante uma inflação que poderá atingir os 25%, querem dar-nos aumentos de 15%.

A Comissão Negociadora da FESAP decidiu convocar o plenário de Sindicatos para uma reunião a realizar 3a. feira, dia 17, tendo em vista a análise da situação e a definição das medidas a adoptar.